

# Grande, mas pouco Conhecido

## AS TRANSFERÊNCIAS AUTORIZADAS DE ARMAS LIGEIRAS

Este capítulo examina o comércio global de armas ligeiras, o qual inclui morteiros, lança-granadas, canhões sem recuo e mísseis e foguetes portáteis. O comércio internacional de armas ligeiras é significativamente menos transparente do que o comércio de outras armas, incluindo as armas leves, apesar da importância das armas ligeiras para as operações militares modernas e as potenciais ameaças à segurança internacional atribuída às transferências excessivas ou mau planejadas destas armas. O capítulo lança uma nova luz sobre este comércio através de uma análise dos dados sobre as transferências em mais de 70 países. Baseado nestes dados, o Levantamento de Armas Leves estima que o valor anual do comércio de armas ligeiras é de 1,1 bilhão de dólares. O capítulo também apresenta a atualização anual do Barômetro de Transparência do Levantamento de Armas Leves, o qual mede o nível de informações dadas pelos Estados sobre suas transferências de armas.

O capítulo é parte da reavaliação plurianual contínua do Levantamento de Armas Leves sobre o valor das transferências internacionais autorizadas de armas leves e armas ligeiras, suas peças, acessórios e munições. A reavaliação mostra uma estimativa anterior de 4 milhões de dólares, no momento apenas uma parte deste comércio. A avaliação das transferências de armas ligeiras deste ano alcançou um desenvolvimento significativo em relação às avaliações anteriores. Por meio da junção de dados de fontes públicas disponíveis com dados até agora inéditos, obtidos diretamente dos Governos, o estudo apreende visivelmente mais sobre o comércio registrado de armas ligeiras do que os trabalhos anteriores.

**O três países exportadores mais importantes em 2008 foram os Estados Unidos, a Itália e a Alemanha.**

Uma análise destes dados mostra um valor anual estimado de 242 milhões de dólares para o comércio registrado, as armas antitanque guiadas (ATGMs) contribuem para mais do que a metade deste total. Através de extrapolações, os dados sobre o comércio registrado foram usados para deduzir um valor estimado de 872 milhões de dólares para o comércio não registrado. Quando associados, os dois números apresentam um valor anual total estimado em 1,1 bilhão de dólares. A tabela 1.4 divide estes valores em subtotais e em categorias.



Soldados Americanos disparam um morteiro 120 mm durante uma troca de fogo no posto avançado de combate de Zerok, na província de Paktika do leste, Afeganistão, setembro 2009. © Dima Gavrysh/AP Photo

**Tabela 1.4 Valor anual estimado das transferências internacionais de armas ligeiras**

	<b>MANPADS (em milhões de dólares)</b>	<b>ATGWs (em milhões de dólares)</b>	<b>Outras armas ligeiras (em milhões de dólares)</b>	<b>Total (em milhões de dólares)</b>
Documentado	66	129	47	242
Não documentado	36	626	210	872
Total	102	755	257	1,114

A edição de 2011 do Barômetro de Transparência identifica a Suíça, o Reino Unido e a Alemanha como os três principais países exportadores mais transparentes. Ela avalia 49 relatórios sobre as práticas dos países: os 48 países já compreendidos no último Barômetro, mais as Filipinas - tudo levar a crer, que o país tenha exportado pelo menos 10 milhões de dólares, equivalente ao material relevante em 2008 ou 2009. Os últimos na lista dos exportadores mais transparentes são o Irã e a Coreia do Norte, ambos com uma pontuação igual a zero. A Bélgica e os Estados Unidos se encontram entre os dez mais deste ano, no lugar da Suécia e da Dinamarca (que estão agora, respectivamente, no 11.º e 14.º lugar da lista). A média do número de pontos caiu um pouco desde o ano passado (de 11,50 para 11,40), apesar de que a média de pontos dos dez primeiros países cresceu de 17,45 para 18,00. A Bélgica obteve o maior aumento de pontos, com um acréscimo na sua pontuação de três pontos (de 14,75 para 17,75), isto devido a um melhor relatório a respeito das exportações temporárias na região da Bélgica, de usuários finais e de licenças recusadas e concedidas. O maior crescimento em termos percentuais obteve Taiwan, cuja pontuação cresceu 24 por cento em relação ao ano passado, graças a um melhor relatório para a *Comtrade* das Nações Unidas (UNO).

**A média anual do comércio registrado de armas ligeiras é de um total de 242 milhões de dólares.**

As principais conclusões deste capítulo são as seguintes:

- Apesar do recente aumento no número de relatórios de transferências de armas leves e armas ligeiras dos países para o Registro de Armas Convencionais das Nações Unidas, a qualidade da abrangência e a quantidade de informações sobre as transferências de armas ligeiras permanecem baixas.
- O comércio internacional dos sistemas de defesa aérea *man-portable* (MANPADS) parece consideravelmente pequeno. Somente 18 dos 74 países sob avaliação importaram qualquer MANPADS entre 2003 e 2009, e somente 12 países importaram mais de que 100 unidades. Porém, devido às limitações das informações, estes números são calculados por baixo.
- A guerra no Iraque e Afeganistão contribuíram para um crescimento significativo da aquisição de armas antitanque guiadas (ATGWs). Por exemplo, as importações feitas pelo Reino Unido de Javelin ATGWs de 2005 a 2009 excedeu o total das importações de 2000 a 2004 em 5.331 unidades, num crescimento de 4.000 por cento.
- O Barômetro de Transparência de Armas Leves de 2011 identifica a Suíça, o Reino Unido, a Alemanha, a Sérvia e a Romênia como os países mais transparentes entre os maiores exportadores de armas leves e armas ligeiras. Os principais países exportadores menos transparentes são o Irã e a Coreia do Norte, ambos com uma pontuação igual a zero.
- Em 2008 os principais exportadores de armas leves e armas ligeiras (aqueles que anualmente exportam no mínimo 100 milhões de dólares), de acordo com os dados alfandegários disponíveis, foram (em ordem decrescente) os Estados Unidos, a Itália, a Alemanha, o Brasil, a Suíça, Israel, a Áustria, a Coreia do Sul, a Bélgica, a Federação Russa, a Espanha, a Noruega e o Canadá.
- Em 2008 os principais importadores de armas leves e armas ligeiras (aqueles que anualmente importam no mínimo 100 milhões de dólares) de acordo com os dados alfandegários disponíveis, foram (em ordem decrescente) os Estados Unidos, o Canadá, o Reino Unido, a Alemanha, a Austrália, a França e o Paquistão.

A reavaliação plurianual do Levantamento sobre o comércio global de armas leves e armas ligeiras será concluída em 2012, com uma estimativa atualizada para o comércio como um todo. As conclusões atuais sugerem que o total atualizado será significativamente mais alto do que as estimativas anteriores. Como escrito acima, este capítulo estima o valor anual total das transferências autorizadas de armas ligeiras em 1,1 bilhão de dólares. A soma deste valor com a estimativa atualizada das transferências de armas de fogo (1,68 bilhão de dólares) e da munição para armas leves e armas ligeiras (4,3 bilhões de dólares) produz um escoamento total (incompleto) de aproximadamente 7,1 bilhões de dólares por ano. Esta quantia provavelmente crescerá consideravelmente segundo a conclusão da avaliação de peças e acessórios para armas pequenas e armas ligeiras do próximo ano. ■

**Tabela 1.2 Barômetro de Transparência do comércio de armas leves de 2011, abrangendo os principais exportadores\***

	Total (25 máx.)	Relatos de exportação (ano abrangido)** / Relatório UE anual***	Comtrade ONU	Registro ONU	Pontualidade (1.5 máx.)	Acesso e Consistência (2 máx.)	Ciarezza (5 máx.)	Abrangência (6.5 máx.)	Entregas (4 máx.)	Licenças concedidas (4 máx.)	Licenças negadas (2 máx.)
Suíça	21.00	x (09)	x	x	1.50	1.50	4.00	5.25	3.00	4.00	1.75
Reino Unido	20.00	x (09)/Relatório UE	x	x	1.50	2.00	4.00	5.00	3.50	2.50	1.50
Alemanha	18.75	x (09)/Relatório UE	x	x	1.50	1.50	3.75	3.50	3.50	3.50	1.50
Sérvia <sup>1</sup>	18.50	x (08)	x	x	1.50	1.00	3.25	4.75	3.50	2.50	2.00
Romênia	18.00	x (09)/Relatório UE	x	x	1.50	2.00	2.50	4.00	3.00	3.00	2.00
Bélgica	17.75	x (09)/Relatório UE	x	x	1.50	2.00	2.75	3.50	3.50	3.00	1.50
Holanda	17.00	x (09)/Relatório UE	x	x	1.50	2.00	3.50	4.00	2.50	2.50	1.00
Espanha	16.50	x (09)/Relatório UE	x	x	1.50	1.50	2.50	3.25	4.00	2.50	1.25
Noruega	16.25	x (09)	x	x	1.50	1.50	4.00	3.75	3.50	2.00	0.00
Estados Unidos <sup>2</sup>	16.25	x (08)	x	x	1.50	1.50	2.75	4.50	3.00	3.00	0.00
Suécia	15.50	x (09)/Relatório UE	x	x	1.50	2.00	3.25	4.25	3.00	1.50	0.00
Itália	15.25	x (09)/Relatório UE	x	x	1.50	1.50	3.25	4.50	3.00	1.50	0.00
República Tcheca <sup>3</sup>	15.00	x (09)/Relatório UE	x	x (08)	1.50	1.50	2.75	3.50	3.50	1.50	0.75
Dinamarca	14.75	x (09)/Relatório UE	x	x	1.50	1.50	3.50	3.25	3.00	2.00	0.00
Finlândia <sup>4</sup>	14.00	x (08)/Relatório UE	x	x	1.50	1.50	3.00	3.00	3.00	2.00	0.00
Pólonia <sup>5</sup>	14.00	Relatório UE	x	x	1.50	1.00	1.75	3.75	4.00	2.00	0.00
França <sup>6</sup>	13.50	x (09)/Relatório UE	x	x (08)	1.50	1.50	3.25	2.75	3.00	1.50	0.00
Esllováquia	13.50	x (09)/Relatório UE	x	x	1.50	1.50	2.25	3.25	3.00	2.00	0.00
Montenegro <sup>7</sup>	12.50	x (09)	x	-	1.50	0.50	2.75	4.25	1.50	2.00	0.00
Áustria <sup>8</sup>	12.25	x (08)/Relatório UE	x	x	1.50	1.50	1.75	2.50	3.50	1.50	0.00
Portugal <sup>9</sup>	12.25	x (08)/Relatório UE	x	x	1.50	1.50	2.00	2.75	3.00	1.50	0.00
Canadá <sup>10</sup>	11.75	x (06)	x	x (08)	1.50	1.00	2.25	4.00	3.00	0.00	0.00
Bulgária	11.50	x (09)/Relatório UE	x	x	1.50	1.50	2.00	2.00	3.00	1.50	0.00
Israel	10.75	-	x	x	1.50	1.00	1.75	3.50	3.00	0.00	0.00



## Notas do Barômetro de Transparência

\* Os principais exportadores são os países que exportaram - ou os quais se acredita que exportaram - pelo menos a importância de 10 milhões de dólares em armas leves, armas ligeiras, suas peças, acessórios e munições num dado ano. O Barômetro de 2011 inclui, como um todo, os países, que durante o período de 2001 até 2009, foram qualificados pelo menos uma vez como um dos maiores exportadores.

\*\* x indica que foi publicado um relatório.

\*\*\* O Barômetro avaliou as informações fornecidas pelo Décimo Segundo Relatório Anual da União Europeia (EU's *Twelfth Annual Report*), que espelha as exportações militares pelos países membros da UE em 2009.

### Sistema de pontuação

O sistema de pontuação para o Barômetro é idêntico ao usado em 2010, fornecendo limites abrangentes, diferenciados e consistentes para as diversas categorias. As sete categorias do Barômetro avaliam: tanto a pontualidade como também o acesso e a consistência dos relatórios (categorias i-ii), clareza e abrangência (iii-v) e o nível de detalhes fornecidos sobre as entregas atuais, licenças concedidas e recusadas (v-ii). Para obter informações mais detalhadas sobre as diretrizes da pontuação, veja: <http://www.smallarmssurvey.org/weapons-and-markets/tools/the-transparency-barometer.html>.

### Notas explicativas

**Nota A:** O Barômetro é baseado nos mais recentes relatórios de exportação de armas de cada país, disponíveis ao público entre 1.º de janeiro de 2009 e 31 de dezembro de 2010.

**Nota B:** O Barômetro leva em conta os relatórios nacionais dos países feitos para o Registro das Nações Unidas de 1.º de janeiro de 2009 a 12 de janeiro de 2010, bem como as informações sobre as exportações de 2009 até dezembro de 2010, apresentadas pelos Estados ao *Comtrade* das Nações Unidas.

**Nota C:** O fato do Barômetro ser baseado em três fontes - os relatórios nacionais de exportação de armas, os relatórios para o Registro da Organização das Nações Unidas e os dados alfandegários disponíveis para a ONU - beneficia os países que publicam seus dados em todos os três meios. As informações fornecidas para cada uma das três fontes se refletem na pontuação, contudo, a mesma informação não é atribuída duas vezes na pontuação.

### Notas específicas de cada país

- 1) A Sérvia publicou um relatório nacional de exportação de armas em 2011, o qual se limitou aos dados de 2008. Pela primeira vez o país é avaliado numa escala de 25 pontos, podendo assim cumprir os critérios do relatório durante três anos consecutivos e, por isso, receber os pontos disponíveis na categoria "acesso e consistência".
- 2) O relatório dos Estados Unidos está dividido em alguns documentos. Para servir os propósitos do Barômetro, o "Relatório Anual dos Estados Unidos" refere-se ao relatório do Ministério das Relações Exteriores conforme o parágrafo 655 sobre as vendas comerciais diretas, assim como o relatório sobre vendas militares externas, que é preparado pelo Ministério da Defesa. Os relatórios são avaliados conjuntamente para prover um quadro diverso da transparência do Governo Norte Americano. O Ministério das Relações Exteriores não publicou, até o prazo final desta edição, o relatório das vendas comerciais diretas para 2009. Por esta razão os Estados Unidos são avaliados com base no seu relatório mais recente, que abrange as suas atividades em 2008.
- 3) A República Tcheca, até o prazo final desta edição, não apresentou para o Registro da ONU os dados das suas atividades em 2009. Por isso o país é avaliado com base na sua publicação mais recente, que abrange as suas exportações em 2008.
- 4) A Finlândia não publicou, até o prazo final desta edição, um relatório nacional sobre as suas atividades exportadoras de armas em 2009. Por isso o país é avaliado com base no relatório nacional mais recente, que abrange as suas atividades em 2008.
- 5) Os autores encontraram o (primeiro) relatório nacional sobre a exportação de armas da Polônia em fevereiro de 2011, depois do prazo final para a avaliação. Embora seja datado de 2010, o relatório foi postado no site do Ministério das Relações Exteriores da Polónia somente em fevereiro de 2011. O relatório será avaliado como parte do Barômetro de 2012, se não for publicado um outro relatório nacional em 2011. Para a edição de 2011 a Polónia é avaliada com base na suas contribuições para o Relatório Anual da UE.
- 6) Até a data final desta edição, a França não apresentou dados para o Registro da ONU sobre as suas atividades em 2009. Por esta razão é avaliada com base na sua publicação mais recente, que abrange as suas atividades em 2008.
- 7) Pela primeira vez, Montenegro é avaliado numa escala de 25 pontos, podendo assim cumprir os critérios do relatório durante três anos consecutivos e, por isso, receber os pontos disponíveis na categoria "acesso e consistência".
- 8) Até o prazo final desta edição a Áustria não havia publicado sua avaliação num relatório nacional sobre as suas atividades exportadoras de armas em 2009. Por isso o país é avaliado com base no relatório nacional mais recente, que abrange as suas atividades em 2008.
- 9) Portugal publicou um relatório anual sobre a exportação de armas em 2010, que continha apenas os dados de 2008. Até o ano passado foi avaliado o Anuário Estatístico de Defesa Nacional de Portugal. Recentemente, o país publicou online o seu Relatório Anual sobre a Exportação de Equipamentos Militares. O seu último relatório foi avaliado para a edição do Barômetro de Transparência de 2011 e será usado nas edições futuras.
- 10) O Canadá não publicou a avaliação sobre as suas atividades exportadoras em 2009 até o prazo final desta edição, por isso o país é avaliado com base no seu relatório nacional mais recente, que abrange as suas atividades de 2006. O país também não apresentou os dados sobre as suas atividades de 2009 para o Registro da ONU, até o prazo final desta edição, por esta razão é avaliado com base no relatório nacional mais recente, que abrange as suas atividades em 2008.
- 11) Os autores encontraram o (primeiro) relatório nacional sobre a exportação de armas da Croácia em janeiro de 2011, depois do prazo final da avaliação. Embora seja datado de outubro de 2010, o relatório não foi postado no site do Ministério da Economia, Trabalho e Empreendimentos da Croácia, mas pode ser acessado no site do Centro Coordenador do Sudeste e Leste Europeu para o Controle de Armas Leves e Armas Ligeiras (*South Eastern and Eastern Europe Clearinghouse for the Control of Small Arms and Light Weapons - SEESAC*). O relatório de 2010 será avaliado como parte do Barômetro de 2012, se nenhum outro relatório nacional for publicado em 2011. A Croácia não ofereceu, até o prazo final desta edição, dados para o Registro da ONU sobre as suas atividades em 2009. Por esta razão ela é avaliada com base na sua publicação mais recente, que abrange as suas atividades em 2008.
- 12) A Hungria é um dos dois países membros da UE sob inspeção, que não apresentou um relatório nacional; todavia contribuiu com informações para o Relatório Anual da UE. O país não ofereceu dados para o *Comtrade* da ONU sobre suas atividades em 2009 até o prazo final desta edição. A Hungria é por isso avaliada com base na sua publicação mais recente, que abrange a sua atividade em 2008.
- 13) O Paquistão não ofereceu dados sobre suas atividades em 2009 para o Registro da ONU até o prazo final desta edição. Por esta razão é avaliado com base na sua publicação mais recente, que abrange as suas atividades em 2008.
- 14) A Turquia não ofereceu dado sobre as suas atividades em 2009 para o Registro da ONU até o prazo final desta edição. Por esta razão é avaliada com base na sua publicação mais recente, que abrange as suas atividades em 2008.
- 15) As Filipinas não ofereceram dados sobre as suas atividades em 2009 para o Registro da ONU até o prazo final desta edição. Por esta razão as Filipinas são avaliadas tendo como base a sua publicação mais recente, que abrange as suas atividades em 2008.
- 16) Chipre é um dos dois países membros da UE sob inspeção, que não apresentou um relatório nacional, entretanto ele contribuiu com informações para o Relatório Anual da UE. O país não ofereceu dados para o Registro da ONU sobre as suas atividades em 2009 até o prazo final desta edição. Por esta razão Chipre é avaliado com base na sua publicação mais recente, que abrange as suas atividades em 2008.
- 17) Os Emirados Árabes Unidos não forneceram dados para o *Comtrade* da ONU sobre as suas atividades em 2009. Por isso os Emirados são avaliados com base na sua publicação mais recente, que abrange as suas atividades em 2008.
- 18) A África do Sul não ofereceu dados para o *Comtrade* da ONU sobre as suas atividades em 2009. Por isso é avaliada com base na sua publicação mais recente, que abrange as suas atividades em 2008.